



À.:G.:D.:G.:A.:D.:U.:
Confederação da Maçonaria Simbólica Unida Brasileira
Grande Loja Unida de Santa Catarina — OR.: DE ITAJAÍ (SC)
Fundada em 15/12/2010

Meus amigos, meus Irmãos...

Antes mesmo de buscar compreender a Maçonaria, talvez seja mais proveitoso buscar conhecer o Maçom.

E, em lugar de procurar saber se este ou aquele indivíduo é maçom, busquemos responder à indagação mais abrangente: o que é um Maçom?

É o ser humano que idealizamos, o produto final de nossa obra, aquele que atingiu o ápice da caminhada, é aquele que mostra uma profunda REVERÊNCIA ante o Grande Arquiteto do Universo, que é o Deus de cada um de nós, e perante todas as suas obras.

Isso se traduz em RESPEITO por toda criatura viva, respeito pelas terras, pelas águas, pelo planeta que nos foi dado como *habitat*. Tudo que move é sagrado, e remove as montanhas com todo o cuidado. A abelha fazendo mel vale o tempo que não voou.... Todo dia é de viver, para ser o que for e ser tudo. Sim, todo amor é sagrado, e o fruto do trabalho é mais que sagrado, diz a letra da canção do compositor mineiro Beto Guedes. E diz muito...

Isso se manifesta de forma prática no seu comportamento na família, na sociedade, em sua igreja, com seus amigos e até mesmo com eventuais desafetos.

BENEVOLÊNCIA é outra qualidade que cultuamos; e não somente atos de caridade, com que aliviemos a angústia de um ser humano caído, de sua viúva, ou de um ódio. BENEVOLÊNCIA significa literalmente “desejar o bem”, e para um Maçom é a atitude de interesse útil e genuíno por todo membro desta enorme família que é o gênero humano.

TOLERÂNCIA também caracteriza o verdadeiro Maçom – e não apenas a tolerância que sofre ou suporta o que nos é hostil ou desagradável, mas aquela disposição de partilhar os fardos um do outro, que nos permite entender e aceitar as razões daqueles de quem discordamos.

Uma vez que a Maçonaria se empenha pela Liberdade, tanto política como espiritual, o Maçom sabe da necessidade da absoluta tolerância mútua, se os homens não de viver em Liberdade e com Justiça. Pois “é a tolerância que torna possível a diferença; e é a diferença que torna necessária a tolerância”.

RESPEITO à ciência e ao conhecimento faz parte igualmente de uma atitude de reverência maior, que o Maçom dedica a excelência, em todas as suas formas.

Um Maçom tem a coragem de insistir na busca da perfeição, quer esteja lidando com humildes trabalhadores, ou no governo, ou em negócios da comunidade.

Nas palavras de Drummond:

“O Mestre na arte da vida faz pouca distinção entre o seu trabalho e o seu lazer, entre a sua mente e o seu corpo, entre a sua educação e a sua recreação, entre o seu amor e a sua religião. Ele dificilmente sabe distinguir um corpo do outro. Ele simplesmente persegue sua visão de excelência em tudo que faz deixando para os outros a decisão de saber se está trabalhando ou se divertindo. Ele acha que está sempre fazendo as duas coisas simultaneamente”.

Em Maçonaria, costumamos dizer que pelo trabalho do Aprendiz se conhece o Mestre, e pelo trabalho do Mestre se reconhece a Loja.

Por isso já posso me atrever a lhes falar de nossas HERANÇAS.

Somos não apenas os legítimos herdeiros de gerações e gerações de homens e mulheres notáveis.

Somos os depositários e zeladores dos princípios que os nortearam a servir à humanidade, dando muitas vezes a própria vida em penhor de conquistas sociais e espirituais de que hoje todos nós desfrutamos.

Estamos apoiados sobre ombros de gigantes, e temos, portanto, a obrigação de enxergar mais longe.

Essa herança há que ser honrada por nós, e há que ser transmitida intacta aos maçons que nos sucederem.

Para que sejamos dignos da tarefa, miramos constantemente os sábios exemplos do passado, sem nos descuidarmos dos DESAFIOS do futuro.

Não há remédio que possa melhor curar os diversos males que afetam nossa vida econômica e social do que o da EDUCAÇÃO. Muitas das disputas, sofrimentos, violência que nos assolam são baseados na ignorância, estreiteza de visão e preconceitos que poderiam ser dissipados pela luz do conhecimento.

O verdadeiro objetivo da educação, ao menos para livres pensadores como nós, deve ser habilitar cada estudante a pensar, planejar e agir por si mesmo.

Sabemos que a pedra fundamental de um governo é a inteligência de seu povo. Com adequada formação, o jovem saberá escolher com consciência entre o falso e o verdadeiro, o bem e o mal, e estará habilitado a desenvolver a autoconfiança e a resistência que enfrentam os ventos das adversidades e a escuridão das derrotas.

Que nossos jovens se pautem pelo ensinamento do Sidarta Gautama, o Buda:

“Não acrediteis em coisa alguma pelo fato de vos mostrarem o testemunho escrito de algum sábio antigo; Não acrediteis em coisa alguma com base na autoridade de mestres e sacerdotes; Aquilo porém que se enquadrar na vossa razão, e depois de minucioso estudo for confirmado pela vossa experiência conduzindo ao vosso próprio bem e ao de todas as outras coisas vivas; A isso aceitai como verdade; E daí pautai vossa conduta!”

Falo-vos também do CARÁTER que não significa intelecto ou conhecimento, pois alguns dos mais influentes personagens em muitas comunidades são com frequência homens a

quem faltam realizações literárias, mas possuidores de uma enorme e estabilizadora força moral.

Nos embates da vida ou dos negócios, não é apenas o intelecto que conta, mas o autocontrole, paciência, disciplina e bom julgamento. Estes são todos atributos morais, e têm peso maior que a mais cintilante esperteza.

O homem de caráter é um bravo, é uma inspiração para o fraco, e a história está cheia de exemplos de o destino de uma batalha ser mudado pelo ato heroico de um único indivíduo que se recusou a aceitar a derrota. O mesmo é verdadeiro na vida comum, pois o que é bom e grandioso atrai o bem e o sublime.

Como escreveu nosso Irmão MARTIN LUTHER KING:

“É melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar. É melhor tentar, ainda que em vão, que sentar-se fazendo nada até o final. Eu prefiro caminhar na chuva, que me esconder em casa em dias tristes. Prefiro ser feliz, embora louco, que viver em conformidade!”

Concordamos com as palavras de nosso Irmão Monteiro Lobato, o ardente e puro nacionalista, defensor da pesquisa e exploração do petróleo em terras brasileiras, que escreveu em 1923:

“Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira. Mas já tantos sonhos se realizaram, que não temos direito de duvidar de nenhum”.

E por acreditar em sonhos, todos nós criamos a GLUSC no dia 15/12/2010 e efetivamente iniciamos seus trabalhos em fevereiro de 2012.

Contamos sempre com o braço amigo da Grande Loja Unida do Paraná que, por entender a verdadeira senda da Maçonaria, nunca nos faltou enquanto mão amiga, inclusive nos concedendo a carta patente, verdadeira certidão de nascimento da GLUSC.

Nosso trabalho se retrata em 5 lojas simbólicas e uma de Perfeição.

O trabalho foi profícuo, pois a semente plantada em terra fértil, sempre gera bons frutos, desde então são 29 tratados com potências amigas, sendo 16 internacionais. Nossa participação na Conferencia Maçônica Americana a COMAN e também somos sócios fundadores da Confederação da Maçonaria Simbólica Unida Brasileira – COMUBRA.

Não poderia deixar de agradecer ao trabalho incessante e anônimo de cada um de vocês, do mais antigo ao mais novo membro de nossa família, pois como diria o bardo Raúl Seixas: Sonho que se sonha só; É só um sonho que se sonha só. Mas sonho que se sonha junto é realidade.

Gostaria de encerrar lembrando a todos algumas palavras monumentais de nosso Irmão NELSON MANDELA, que brilham como um farol na tormenta, a nos mostrar a rota segura:

Nosso medo, mais profundo não é o de sermos inadequados.

Nosso medo mais profundo é de sermos poderosos além da medida.

E nossa luz, não nossa escuridão, o que mais assusta.

Nascemos para manifestar a glória do Espírito que está dentro de nós.

E à medida que deixamos nossa luz brilhar, damos condição aos outros de fazerem o mesmo. À medida que libertamos nosso medo, nossa simples presença libera os outros.

A todos, meu mais sincero agradecimento pela presença; a meus Irmãos, uma promessa final: a de guiar-me pelas palavras de Sêneca, há quase 700 anos
“TOLO É AQUELE QUE TOMA, PARÁ SI, O RESPEITO DADO AO CARGO QUE ELE OCUPA”.

Muito Obrigado.

Sereníssimo Grão Mestre da GLUSC
José Carlos Machado

